



A EDUCAÇÃO DO CAMPO EM TEMPOS DE PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE PARATINGA-BA

Yolanda Oliveira de Jesus

E-mail: yolandaoliveiraj@gmail.com

Universidade do Estado da Bahia – Campus XVII

RESUMO: É histórico os desafios postos aos povos do campo no que tange a garantia do acesso à educação escolar no Brasil, tal contexto fez com que os povos do campo organizados lutas sem pela construção e por políticas públicas de Educação do Campo. Contudo, o contexto de pandemia evidenciou as desigualdades ainda existentes em nosso país, por isso esta pesquisa teve como objetivo compreender os reflexos do ensino remoto para a comunidade escolar de uma instituição de ensino localizada no campo do município de Paratinga-Ba. Um município que possui a maioria de sua população e alunado da rede municipal sendo do campo. A pesquisa fundamentou-se na abordagem qualitativa tendo como instrumentos de coletas de dados a entrevista semiestruturada e a análise documental. Os participantes foram o diretor, dois professores, duas mães e duas crianças de uma escola situada em uma comunidade do campo no município de Paratinga-Ba. A análise de dados foi feita com base na análise de conteúdo e evidenciou que embora o município tenha se organizado na elaboração de um Plano de Ação, denominado “Fique bem, aprendendo em casa” o mesmo não foi fruto de uma construção coletiva. Aponta ainda que apesar de trazer orientações quanto ao ensino não presencial o mesmo não pode ser considerado remoto pelas atividades desenvolvidas. O plano de ação encontra impasses para sua implementação dada as condições materiais das famílias, o suporte pedagógico as escolas e professores, o retorno das atividades dos alunos, e até a simplificação e mal elaboração das mesmas. Os pequenos relatam que não estão aprendendo de forma significativa; as mães, responsáveis pela escolarização dos filhos, sentem-se excluídas do processo de reorganização das aulas; os professores em sua maioria sem suporte pedagógico fazem o que podem. Há uma responsabilização das mães pelo processo de mediação das atividades, e os sujeitos pesquisados evidenciam reflexos negativos na aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Tais aspectos reforçam a centralidade da luta pelo direito a educação dos povos do campo.

Palavras-chave: Educação do Campo. Pandemia. Ensino remoto.